

PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação

Referência	P3	Freguesia	Paramos
NIP	402521	Época / Data	1897
Tipologia	Religiosa — Capela	Uso Predominante	Local de culto
Designação	N.ª Senhora da Guia	Localização	Relva

Caracterização

Envolvente	Fora da malha urbana.
Estado de Conservação	Razoável.
Possibilidade Restauro	
Informações Técnicas	
Coordenadas	LAT 40°58'41.2"N LONG 8°37'56.9"W
Características	<p>" (...) a capela de Nossa Senhora da Guia, reconstruída em 1897, é santuário comum mas maior que o usual. Colocaram-lhe ao lado duas antigas cruzes dos Passos" (Gonçalves, 1981,9).</p>



PATRIMÓNIO CULTURAL**Ficha de Identificação**

Descrição	<p>“Por fins do século XVII, edificou-se na Relva a Capela de N. Senhora da Guia, com porta principal voltada para a estrada velha (...) Depois da abertura da estrada nova (mais ao nascente) um grupo de paramenses, residentes no Brasil, promoveu uma subscrição, e, com o produto dela, se construiu, em 1897, uma nova capela no local da antiga, mas muito mais ampla e voltada para nascente” (Sá, 1937, 30).</p> <p>“No frontispício encontra-se uma lápide em azulejo com os seguintes dizeres: «N.ª S.ª da Guia — Paramos», e mais abaixo 1897, estão as imagens também em azulejo de N.ª S.ª da Guia e de Santo André” (Brandão, 1981, 355-356).</p> <p>Situada no Lugar da Relva, em Paramos, a Capela da N.ª Sr.ª da Guia encontra-se em bom estado de conservação e é frequentada como local culto religioso.</p> <p>No fim do séc. XVII, foi edificada uma pequena capela, que viria a ser reconstruída em 1897. A nova capela era muito mais ampla e voltada para nascente. Possui duas sacristias e um altar com retábulos dourados, assim como púlpitos e coro alto. Junto desta capela estão duas antigas cruzes dos Passos.</p> <p>Observações: Para além de todas as exigências legais em vigor, a autorização para movimentação de terras, alteração de superfícies e subsolo, licenciamento de obras ou arranjos urbanísticos no imóvel e áreas envolventes, identificadas na carta do património como zona de impacto arqueológico, carece de sondagens arqueológicas prévias.</p>
Fontes / Bibliografia	<p>BRANDÃO, Francisco A. (1981) Igrejas e Capelas de Paramos. Espinho – Boletim Cultural. Espinho. 3:11/12, p. 350-359.</p> <p>SÁ, P. e Manuel F. (1937) Monografia de Paramos. Figueira da Foz: Tipografia Popular.</p> <p>GONÇALVES, A. Nogueira (1981) Inventário artístico de Portugal. Distrito de Aveiro. Zona Norte. Lisboa: Academia Nacional de Belas Artes.</p> <p>Revisão do Plano Diretor Municipal: Paulo Pinho, 2007. http://www.paramos.info/index.php/28-patrimonio</p>